

HC II realiza pesquisa inédita no Brasil

Andréia Melo (à dir.) com seus colegas Bruno Baldino, Bruna Novaes e Flávia Alves

A Pesquisa Clínica do HC II está com cinco estudos abertos para a inclusão de voluntários, sendo um deles de alta complexidade. Trata-se de um protocolo sobre a combinação de um inibidor da proteína mTOR, responsável por regular a proliferação e sobrevivência celular, com o tratamento padrão (cisplatina e radioterapia) para pacientes com câncer de colo uterino localmente avançado. O objetivo é avaliar, nessa situação, a dose máxima tolerada, segurança e toxicidade do inibidor. "A análise farmacocinética (caminho que a droga percorre no organismo) do mTOR será realizada de forma inédita em um protocolo de pesquisa oncológica no Brasil", explica a pesquisadora Andréia Melo, lembrando que o estudo é de fase 1, momento em que é feito o primeiro teste de um medicamento, ou da combinação de vários deles, em seres humanos. "O estudo foi todo idealizado no INCA e será realizado integralmente no HC II. A previsão é que dure em torno de 18 meses", complementa.

Atualmente localizada no 3º andar do prédio antigo do HC II, a Pesquisa Clínica é formada por uma equipe de 12 profissionais, entre médicos investigadores, coordenadoras de estudos e assistentes de pesquisa, e está vinculada à Coordenação de



Pesquisa e Incorporação Tecnológica do INCA. O ambiente está distribuído em uma área com quatro salas (coordenação, reuniões e monitoria, arquivo e armazenamento de recursos materiais para a condução dos protocolos de pesquisa).

Em breve, a Pesquisa Clínica atuará em conjunto com a Seção de Tecido Ósseo Conectivo (TOC), que recentemente migrou suas atividades para o HC II. "Receberemos todos os protocolos de sarcoma e melanoma do Instituto", diz Andréia. Além disso, a área participará de um estudo, que está na fase regulatória, realizado entre o INCA e o Grupo de Ginecologia Oncológica (GOG, na sigla em inglês), dos Estados Unidos.

A Acreditação Hospitalar e o processo de certificação

Às vésperas da visita de recertificação do HC II, o *Informe INCA* tira as dúvidas mais frequentes sobre a Acreditação Hospitalar. Conheça também um pouco da história desse processo na instituição.

O QUE É – Acreditação é um processo em que uma instituição de saúde voluntariamente se submete a uma avaliação, feita, no país, pela Joint Commission International/Consórcio Brasileiro de Acreditação (JCI/CBA). Esse processo, que se dá por meio de diversas visitas, determina se o avaliado segue um conjunto de padrões estabelecidos para melhorar a segurança e a qualidade do cuidado aos pacientes.

BENEFÍCIOS – As instituições de saúde com o certificado elevam sua credibilidade perante a sociedade no que diz respeito à segurança e ao atendimento oferecidos, além de criar, com pacientes e familiares, uma parceria no processo de cuidado.

A ACREDITAÇÃO NO INCA – Em 2003, a JCI/CBA realizou a primeira visita de avaliação no INCA. No ano seguinte, foram criados, na instituição, os Grupos Facilitadores, com o objetivo de coordenar ações para

implementação dos padrões da Acreditação. As primeiras unidades a conquistar o selo de Hospital Acreditado foram o HC III e o HC IV, em 2007. Em seguida vieram HC II (2008), CEMO (2009) e HC I (2010). Conforme previsto no cronograma da Acreditação Hospitalar, o HC II receberá, de 12 a 16 de dezembro, a visita de recertificação da JCI/CBA. A previsão é que, em 2012, o mesmo processo seja adotado no HC III, HC IV e no CEMO, este último já com a visita de recertificação prevista para abril ou maio.

